

A EQUOTERAPIA NA REDUÇÃO DA ESPASTICIDADE EM PACIENTES COM PARALISIA CEREBRAL

COSTA, Lia Dias da¹; STURMER, Giovani²; VIDAL, Laura³; ARRUDA, Aimê³;
IENNERICH, Edna Priscila³.

Resumo: A presente pesquisa tem como objetivo discutir os efeitos da equoterapia na redução da espasticidade em pacientes com paralisia cerebral. Atendidos pela equipe multidisciplinar do Centro de Equoterapia EASA/UNICRUZ, no município de Cruz Alta- RS. A Equoterapia é um método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo a partir de uma abordagem interdisciplinar entre as áreas da saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento global e a reabilitação de pessoas com necessidades especiais. A espasticidade é um dos distúrbios motores incapacitantes verificados nos indivíduos com lesão do sistema nervoso central. A pesquisa tem caráter qualitativo, sendo realizada com 6 praticantes e utilizando a escala de Ashworth, para avaliação da espasticidade. Todos os praticantes avaliados possuíam uma grande dificuldade de mobilidade devido à espasticidade avaliadas em graus 3 e 4 pela escala e através da equoterapia obtiveram o relaxamento do padrão anormal melhorando e reduzindo a espasticidade, todos apresentaram um ganho do início para o final de cada sessão, embora cada sessão tenha tido suas particularidades e os ganhos não tenham sido exatamente iguais nas 10 sessões, todos os pacientes evoluíram dentro de suas limitações. Concluímos através deste estudo que a equoterapia é uma terapia benéfica para o tratamento da espasticidade em pacientes com paralisia cerebral, ela não promove a cura porem auxilia na melhora da qualidade de vida e diminui os padrões patológicos.

Palavras-Chave: Equoterapia. Espasticidade. Paralisia cerebral.

¹Fisioterapeuta, Mestre em Educação nas Ciências - Professora Adjunta na Universidade de Cruz Alta. (costa@unicruz.edu.br).

²Fisioterapeuta, Mestre em Saúde Coletiva - Professor Adjunto na Universidade de Cruz Alta.

³ Acadêmicos do curso de Fisioterapia da Universidade de Cruz Alta.